



Ignácio de Loyola Brandão é jornalista, escritor, roteirista de televisão e cronista do jornal O Estado de São Paulo. Seu primeiro livro, *Depois do sol*

(contos), impulsionou sua carreira literária. Foi redator-chefe das revistas Cláudia, Realidade, Planeta e Vogue, entre outros periódicos. Escreveu romances importantes no contexto das letras brasileiras, entre eles

Bebel que a cidade comeu

,
Zero

,
Não verás país nenhum

,
O verde violentou o muro

,
O homem do furo na mão

,
O menino que não teve medo do medo

,
Veia bailarina

e
O segredo da nuvem

. Escreveu romances biográficos, entre eles,

Desvirando a página

: a vida de Olavo Setúbal (2008). Sua produção literária rendeu-lhe vários prêmios. Destaca-se, em meio a tantos, o Prêmio Jabuti como Melhor Livro de Ficção de 2008, por

O menino que vendia palavras

. É membro da Academia Paulista de Letras. Respeitado por seus pares, reconhecido pela qualidade de sua obra, Loyola é valorizado, de forma singular, pelas marcas de cidadania que o caracterizam. É coordenador dos debates das Jornadas Literárias de Passo Fundo desde 1988. Contribuiu decisivamente na organização de cada edição das Jornadas, desenvolvendo importante e inestimável consultoria. Também na literatura infanto-juvenil, em 2009, publicou *Os escorpiões no círculo de fogo*

. Em 2010, lançou

Ruth Cardoso

: fragmentos de uma vida, narrativa sobre alguns momentos da vida de Ruth Cardoso. Em 2012,

Solidão no fundo da agulha

.

www.ignaciodeloyolabrandao.com

Facebook: www.facebook.com/ignaciodeloyolabrandao

